



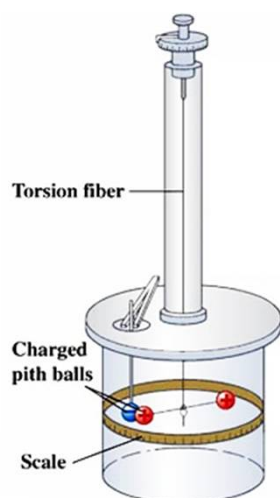
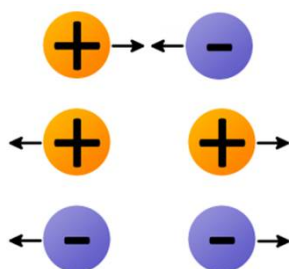
ENSINO SUPERIOR – FÍSICA

## LEI DE COULOMB E ENERGIA POTENCIAL ELÉTRICA

Prof. Marcelo Girardi Schappo  
FÍSICA

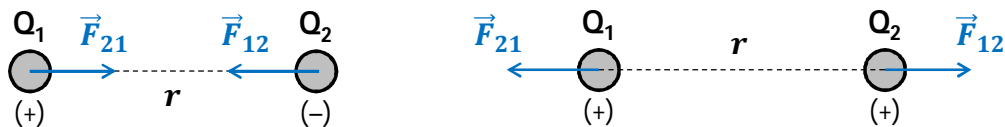
### FORÇA ELÉTRICA

Charles Augustin de **Coulomb** – 1785



A torsion balance of the type used by Coulomb to measure the electric force

## FORÇA ELÉTRICA



**DIREÇÃO:** a mesma que liga "os centros" das cargas

**SENTIDO:** avaliar através do sinal das cargas (atração/repulsão)

**MÓDULO:**

$$|\vec{F}| \propto |Q_1| \quad |\vec{F}| = K \cdot \frac{|Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2}$$

$$|\vec{F}| \propto |Q_2|$$

$$|\vec{F}| \propto \frac{1}{r^2}$$

$$|\vec{F}| = \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2}$$

**Lei de Coulomb**

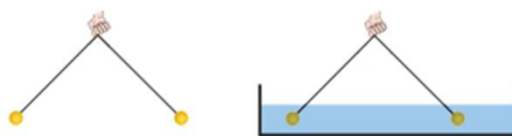
$Q$	Cargas (coulomb – C)
$r$	Distância centro-centro (metros – m)
$ \vec{F} $	Valor da força (newton – N)

**Ação e Reação:**

Módulos das forças são iguais  
(mesmo se as cargas não são iguais)

## FORÇA ELÉTRICA

As constantes que dependem do ambiente no entorno das cargas



$$|\vec{F}| = \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2}$$

$$K = \frac{1}{4 \cdot \pi \cdot \epsilon}$$

$K$	Rigidez dielétrica do meio
$\epsilon$	Permissividade dielétrica do meio

$$|\vec{F}| = \frac{1}{4 \cdot \pi \cdot \epsilon} \cdot \frac{|Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2}$$

Para o vácuo:

$$K_0 = 9,0 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2 / \text{C}^2$$

$$\epsilon_0 = 8,85 \cdot 10^{-12} \text{ C}^2 / \text{N} \cdot \text{m}^2$$

## FORÇA ELÉTRICA

### Explorando a proporcionalidade na Lei de Coulomb

$$|\vec{F}| \propto |Q_1| \quad |\vec{F}| \propto |Q_2| \quad |\vec{F}| \propto \frac{1}{r^2} \quad |\vec{F}| = \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2}$$

Dobra uma das cargas e quadruplica a distância

**Força se torna 8 vezes MENOR**

$$|\vec{F}| = \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2} \rightarrow \frac{K \cdot 2 \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{(4 \cdot r)^2} = \frac{2}{16} \cdot \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2} = \frac{1}{8} \cdot \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2}$$

Triplique uma carga e reduza a distância à metade

**Força se torna 12 vezes MAIOR**

$$|\vec{F}| = \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2} \rightarrow \frac{K \cdot 3 \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{\left(\frac{r}{2}\right)^2} = \frac{3}{1/4} \cdot \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2} = 12 \cdot \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2}$$

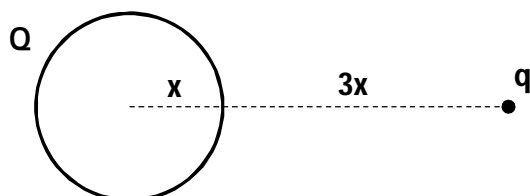
## FORÇA ELÉTRICA

### Teorema de Newton das Cascas Esféricas

Carga pontual interagindo com casca esférica carregada:

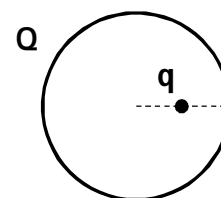
Carga pontual FORA da casca esférica: a casca irá se comportar como **carga pontual** localizada no seu centro.

Carga pontual DENTRO da casca esférica: a força elétrica de interação entre as cargas é **nula**.



$$|\vec{F}| = \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2} = \frac{K \cdot |Q| \cdot |q|}{(4x)^2}$$

**Lembrando:** "r", na fórmula, é a distância entre os centros das cargas!

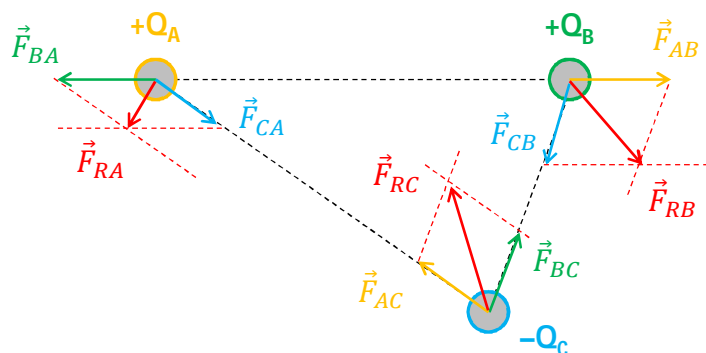


$$|\vec{F}| = 0$$

## FORÇA ELÉTRICA

### Princípio da Superposição (múltiplas cargas)

A força resultante sobre uma carga é a soma das forças que atuam sobre ela.



$$\vec{F}_R = \vec{F}_1 + \vec{F}_2 + \dots + \vec{F}_n$$

Soma VETORIAL não é soma de escalar!

(Lembrando Física 1: método do polígono, do paralelogramo ou método das componentes)

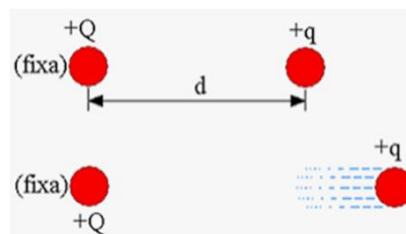
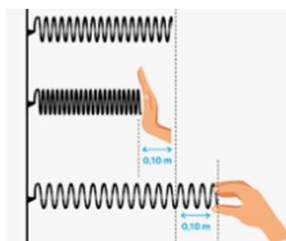
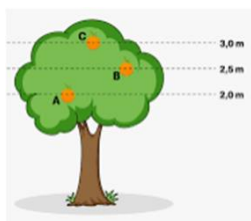
## ENERGIA POTENCIAL ELÉTRICA

Toda força conservativa tem uma ENERGIA POTENCIAL associada!

Força GRAVITACIONAL → ENERGIA POTENCIAL GRAVITACIONAL

Força ELÁSTICA → ENERGIA POTENCIAL ELÁSTICA

Força ELÉTRICA → ENERGIA POTENCIAL ELÉTRICA



A energia potencial pode ser convertida em energia cinética, e vice-versa

## ENERGIA POTENCIAL ELÉTRICA

Regra geral entre a força conservativa e a sua energia potencial associada

$$F_{cons}(r) = - \frac{dE_P(r)}{dr}$$

Aplicando para o caso elétrico:

$$F_{cons}(r) = \frac{K \cdot Q_1 \cdot Q_2}{r^2} \quad dE_{PE}(r) = - \frac{K \cdot Q_1 \cdot Q_2}{r^2} \cdot dr$$

$$\int_{r_i}^{r_f} dE_{PE} = - \int_{r_i}^{r_f} \frac{K \cdot Q_1 \cdot Q_2}{r^2} \cdot dr = -K \cdot Q_1 \cdot Q_2 \cdot \int_{r_i}^{r_f} \frac{dr}{r^2}$$

$$E_{PE}(r_f) - E_{PE}(r_i) = -K \cdot Q_1 \cdot Q_2 \cdot \left( -\frac{1}{r_f} - \left( -\frac{1}{r_i} \right) \right)$$

$$E_{PE}(r_f) - E_{PE}(r_i) = \frac{K \cdot Q_1 \cdot Q_2}{r_f} - \frac{K \cdot Q_1 \cdot Q_2}{r_i}$$

$$E_{PE} = \frac{K \cdot Q_1 \cdot Q_2}{r}$$

## ENERGIA POTENCIAL ELÉTRICA

$$E_{PE} = \frac{K \cdot Q_1 \cdot Q_2}{r}$$

$$K = \frac{1}{4 \cdot \pi \cdot \epsilon}$$

$Q$  Cargas (coulomb – C)

Agora, os sinais das cargas DEVEM ser levados em consideração

$E_{PE}$  Energia potencial elétrica (joules – J)

Energia potencial elétrica negativa: sistema de cargas “ligado”

Movimento ESPONTÂNEO: **Diminuição da energia potencial elétrica do sistema!**



$$E_{PE} > 0$$

$$\uparrow r \rightarrow \downarrow |E_{PE}| \rightarrow \downarrow E_{PE}$$



$$E_{PE} < 0$$

$$\downarrow r \rightarrow \uparrow |E_{PE}| \rightarrow \downarrow E_{PE}$$

## ENERGIA POTENCIAL ELÉTRICA

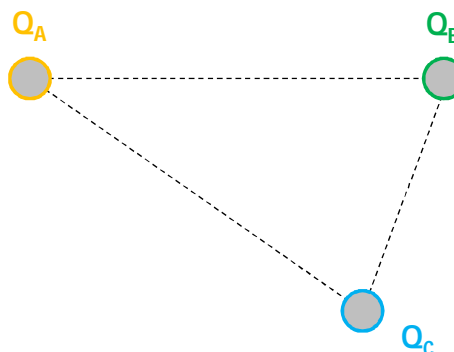
### Múltiplas Cargas

$$(E_{PE})_{total} = (E_{PE})_{12} + (E_{PE})_{13} + \dots + (E_{PE})_{1n} + (E_{PE})_{23} + (E_{PE})_{24} + \dots + (E_{PE})_{2n} + (E_{PE})_{34} + \dots$$

$$(E_{PE})_{total} = (E_{PE})_{AB} + (E_{PE})_{AC} + (E_{PE})_{BC}$$

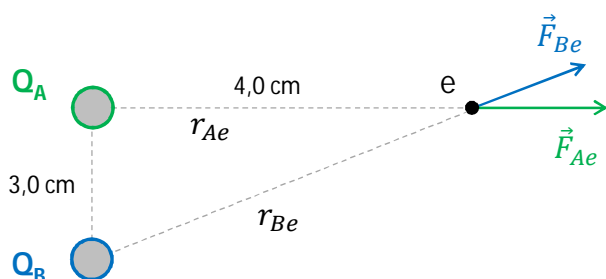
Soma ESCALAR de energias!

(Lembre-se de levar em conta os sinais das cargas)



**Exemplo:** No sistema abaixo, temos duas cargas negativas ( $Q_A$  e  $Q_B$ ) e um elétron. Sabe-se que as cargas A e B têm módulos iguais a, respectivamente, 3,2pC e 5,0pC. Determine:

- A força elétrica resultante sobre o elétron, na notação  $ijk$ ;
- O módulo da força elétrica resultante sobre o elétron;
- A energia potencial elétrica do sistema.



$$r_{Be}^2 = r_{AB}^2 + r_{Ae}^2 = 3^2 + 4^2$$

$$r_{Be} = 5,0 \text{ cm}$$

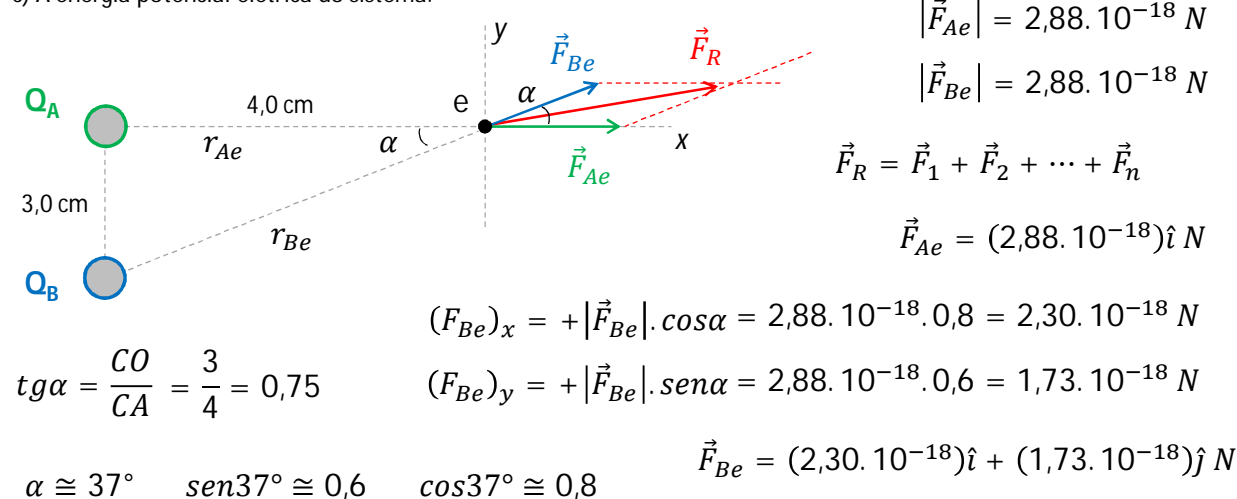
$$|\vec{F}| = \frac{K \cdot |Q_1| \cdot |Q_2|}{r^2}$$

$$|\vec{F}_{Ae}| = \frac{K \cdot |Q_A| \cdot |e|}{r_{Ae}^2} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 3,2 \cdot 10^{-12} \cdot 1,6 \cdot 10^{-19}}{(0,04)^2} = 2,88 \cdot 10^{-18} \text{ N}$$

$$|\vec{F}_{Be}| = \frac{K \cdot |Q_B| \cdot |e|}{r_{Be}^2} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 5,0 \cdot 10^{-12} \cdot 1,6 \cdot 10^{-19}}{(0,05)^2} = 2,88 \cdot 10^{-18} \text{ N}$$

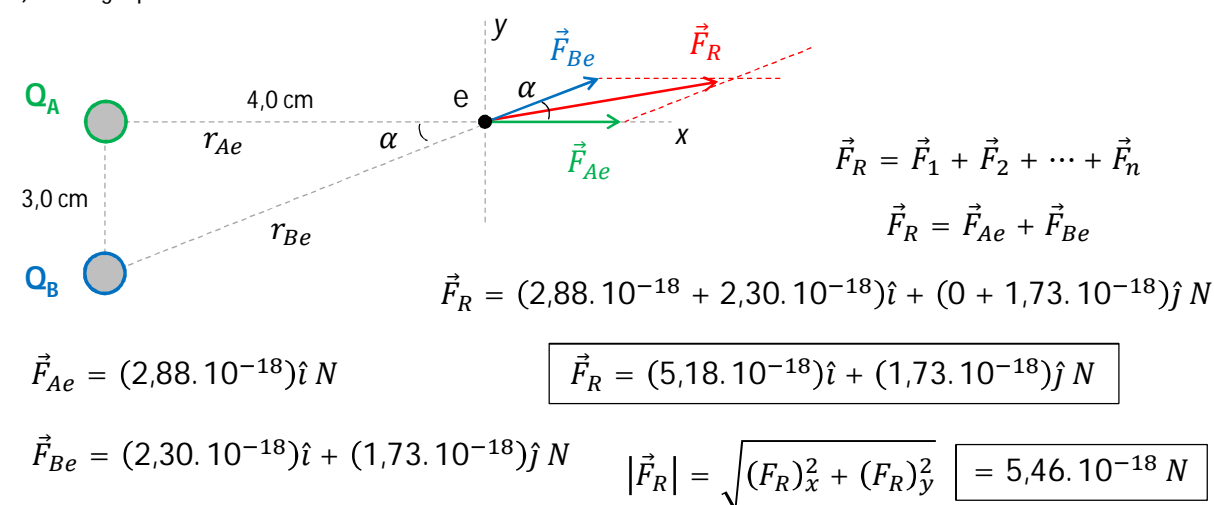
**Exemplo:** No sistema abaixo, temos duas cargas negativas ( $Q_A$  e  $Q_B$ ) e um elétron. Sabe-se que as cargas A e B têm módulos iguais a, respectivamente, 3,2pC e 5,0pC. Determine:

- A força elétrica resultante sobre o elétron, na notação  $ijk$ ;
- O módulo da força elétrica resultante sobre o elétron;
- A energia potencial elétrica do sistema.



**Exemplo:** No sistema abaixo, temos duas cargas negativas ( $Q_A$  e  $Q_B$ ) e um elétron. Sabe-se que as cargas A e B têm módulos iguais a, respectivamente, 3,2pC e 5,0pC. Determine:

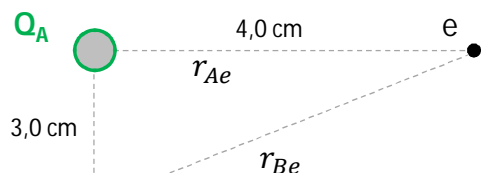
- A força elétrica resultante sobre o elétron, na notação  $ijk$ ;
- O módulo da força elétrica resultante sobre o elétron;
- A energia potencial elétrica do sistema.



**Exemplo:** No sistema abaixo, temos duas cargas negativas ( $Q_A$  e  $Q_B$ ) e um elétron. Sabe-se que as cargas A e B têm módulos iguais a, respectivamente, 3,2pC e 5,0pC. Determine:

- A força elétrica resultante sobre o elétron, na notação  $\mathbf{ijk}$ ;
- O módulo da força elétrica resultante sobre o elétron;
- A energia potencial elétrica do sistema.

$$(E_{PE})_{final} = (E_{PE})_{AB} + (E_{PE})_{Ae} + (E_{PE})_{Be}$$



$$E_{PE} = \frac{K \cdot Q_1 \cdot Q_2}{r}$$

$$(E_{PE})_{final} \cong +4,8 \cdot 10^{-12} \text{ J}$$

$$(E_{PE})_{Ae} = \frac{K \cdot Q_A \cdot e}{r_{Ae}} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot (-3,2 \cdot 10^{-12}) \cdot (-1,6 \cdot 10^{-19})}{0,04} = +1,152 \cdot 10^{-19} \text{ J}$$

$$(E_{PE})_{Be} = \frac{K \cdot Q_B \cdot e}{r_{Be}} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot (-5,0 \cdot 10^{-12}) \cdot (-1,6 \cdot 10^{-19})}{0,05} = +1,44 \cdot 10^{-19} \text{ J}$$

$$(E_{PE})_{AB} = \frac{K \cdot Q_A \cdot Q_B}{r_{AB}} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot (-5,0 \cdot 10^{-12}) \cdot (-3,2 \cdot 10^{-12})}{0,03} = +4,8 \cdot 10^{-12} \text{ J}$$